

Uso da adaptação transcultural nos cursos de pós-graduação em Enfermagem

Use of cross-cultural adaptation in Postgraduate Nursing courses

Uso de la adaptación transcultural en las carreras de grado en Enfermería

Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa^I ; Renata Flavia Abreu da Silva^{II} ; Cristiane Helena Gallasch^{II} ;
Flávio Rebustini^{III} ; Marialda Moreira Christoffel^{IV} ; Regina Célia Gollner Zeitoun^V 

^ICentro Universitário UNINOVAFAP. Teresina, PI, Brasil; ^{II}Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil;

^{III}Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil; ^{IV}Universidade Federal do Rio de Janeiro. Macaé, RJ, Brasil;

^VUniversidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil

RESUMO

Objetivo: analisar a produção científica brasileira, na Pós-Graduação em Enfermagem, que utilizou o método de adaptação transcultural. **Método:** estudo documental, com busca realizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, que resultou em 140 dissertações e 72 teses para análise, oriundas de Programas de Pós-Graduação da região Sudeste, seguida das regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste, sem representação da região Norte. **Resultados:** os instrumentos adaptados foram, em sua maioria, procedentes do idioma inglês. Prevaleram as pesquisas na área/campo Assistencial, destacando-se a linha de pesquisa Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem. Identificou-se descompasso entre o que é produzido na área e o que é recomendado internacionalmente. **Conclusão:** verificou-se aumento na utilização da adaptação transcultural como método de pesquisa, com persistência das assimetrias acadêmicas regionais e sem consenso sobre o referencial metodológico.

Descritores: Pesquisa em Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Comparação Transcultural; Inquéritos e Questionários; Psicometria.

ABSTRACT

Objective: to analyze the Brazilian scientific production in Postgraduate Nursing education using the cross-cultural adaptation method. **Method:** documentary study with searches carried out in the Digital Library of Theses and Dissertations resulting in 140 Master's theses and 72 Doctoral dissertations for analysis originated from Postgraduate Programs carried out in the Southeast region of Brazil, followed by the Northeast, South and Midwest regions – there was no representation of the North region. **Results:** the adapted instruments were, mostly, originally written in English. Research in the Care area/field prevailed, highlighting the line of research called Health and Nursing Care Process. A gap between what is produced in the area and what is recommended internationally was identified. **Conclusion:** an increase in the use of cross-cultural adaptation as a research method was noticed, with the persistence of regional academic asymmetries and lack of consensus on the methodological framework.

Descriptors: Nursing Research; Education, Nursing, Graduate; Cross-Cultural Comparison; Surveys and Questionnaires; Psychometrics.

RESUMEN

Objetivo: analizar la producción científica brasileña, en el Postgrado en Enfermería, que utilizó el método de adaptación transcultural. **Método:** estudio documental, la búsqueda se realizó en la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones, se obtuvieron 140 tesis de maestría y 72 tesis de doctorado para análisis, provenientes de Programas de Posgrado de la región Sudeste, seguida de las regiones Nordeste, Sur y Centro-Oeste, no se encontraron documentos de la región Norte. **Resultados:** los instrumentos adaptados fueron, en su mayoría, del idioma inglés. Predominaron las investigaciones en el área/campo Asistencial, se destacó la línea de investigación Proceso de Atención en Salud y Enfermería. Se identificó que lo que se produce en el área no coincide con lo que se recomienda a nivel internacional. **Conclusión:** se comprobó que aumentó el uso de la adaptación transcultural como método de investigación, que persisten las disparidades académicas regionales y que no hay consenso sobre el marco metodológico.

Descriptores: Investigación en Enfermería; Educación de Postgrado en Enfermería; Comparación Transcultural; Encuestas y Cuestionarios; Psicometría.

INTRODUÇÃO

A adaptação transcultural (ATC) é um procedimento metodológico de investigação cada vez mais presente na área de saúde e, em destaque, na Enfermagem¹. Seu uso tem sido relacionado à necessidade de instrumentos para monitoramento de saúde, avaliar a eficiência de intervenções e facilitar estudos internacionais ao agregar ou comparar dados²⁻⁴.

Devido ao longo tempo e etapas relacionados à criação de instrumentos de medida, pesquisadores optam por utilizar ferramentas desenvolvidas em outros países, adaptando-as para suas próprias realidades de pesquisa⁵. Anteriormente, a adaptação envolvia traduções literais, mas agora se reconhece que isso não garante a estabilidade psicométrica necessária⁶.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Autor correspondente: Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa. E-mail: kayohenriquejardel@gmail.com

Editora Associada: Magda Guimarães de Araujo Faria

Tradução e adaptação, embora frequentemente consideradas sinônimas, são distintas. A tradução lida apenas com aspectos linguísticos, enquanto a adaptação envolve ajustes mais amplos do instrumento^{7,8}. Adaptação abrange aspectos culturais, linguísticos e tradução é o primeiro passo desse processo de ajuste mais amplo⁸.

Considerando a necessidade de sistematização e padronização de um procedimento metodológico para esse tipo de pesquisa⁴, diversas diretrizes foram desenvolvidas⁸⁻¹¹.

Uma revisão de diretrizes para a ATC revelou discrepâncias na terminologia, técnicas, sequenciamento de etapas e métodos específicos¹². Não havia consenso sobre a superioridade de uma diretriz sobre outra¹³. Contudo, é consensual que padrões mínimos devem ser seguidos para a garantia da confiabilidade dos resultados^{6,8,11}.

A ATC requer uma abordagem que combine métodos qualitativos e quantitativos para mitigar o viés cultural nos instrumentos^{8,14}. O objetivo central da ATC é assegurar a equivalência entre instrumentos originais e adaptados em diversas culturas⁴, eliminando viés e mantendo medidas imparciais¹⁵.

Atualmente, é aceitável realizar modificações ou adicionar novos itens ao instrumento antes de aplicá-lo em outra cultura, chamado "*assembly*". Grandes alterações são permitidas, considerando o contexto local⁶.

Assim, este estudo justificou-se diante da heterogeneidade de possibilidades metodológicas para a ATC, conforme evidenciado em pesquisas anteriores^{1,12,13,16}. A análise das pesquisas de Programas de Pós-Graduação (PPG) visa destacar a produção científica nacional e melhorar métodos de pesquisa, orientando estudos futuros.

Com base no exposto, elegeu-se a seguinte questão norteadora: qual o panorama da produção científica brasileira de Programas de Pós-Graduação da área de Enfermagem que utilizaram o método de adaptação transcultural?

Para elucidar as problemáticas relacionadas a essa pergunta, objetivou-se analisar a produção científica brasileira, na Pós-Graduação em Enfermagem, que utilizou o método de adaptação transcultural.

MÉTODO

Estudo documental com abordagem bibliométrica, que coleta informações de fontes documentais e as analisa estatisticamente para mapear a produção científica de uma área, permitindo avaliar sua qualidade e comportamento¹⁷.

A busca foi realizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A escolha justificou-se por ser o material mais completo em termos de descrição metodológica, visto que a publicação em artigos científicos, às vezes, impossibilita disponibilizar informações mais detalhadas devido ao limite de palavras e/ou laudas¹⁶.

A partir do cruzamento de descritores controlados, elaborou-se a seguinte estratégia de busca: ("enfermagem") AND ("adaptação transcultural" OR "estudos transculturais" OR "estudo cultural" OR "comparação transcultural" OR "tradução" OR "validação de instrumentos" OR "validação" OR "equivalência" OR "validação de conteúdo" OR "validade" OR "confiabilidade" OR "adaptação cultural" OR "validade de face" OR "validade de critério" OR "validade de construto" OR "validade convergente" OR "validade divergente" OR "equivalência conceitual" OR "equivalência semântica" OR "equivalência idiomática" OR "equivalência experimental" OR "equivalência operacional" OR "equivalência funcional" OR "equivalência de itens" OR "inquéritos e questionários").

Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: dissertações e teses defendidas em Programas de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) e/ou PPG oferecidos por escolas/departamentos de Enfermagem. Excluíram-se os seguintes tipos de estudos: elaboração e validação de tecnologias; instrumentos; protocolos; *softwares*; aplicativos; sistemas ou manuais; desenvolvimento e validação de formulários para Histórico de Enfermagem; validação de diagnósticos, intervenções ou resultados de Enfermagem; elaboração de materiais para registro do Processo de Enfermagem; outras abordagens metodológicas; e de PPGEnf em nível profissional.

A delimitação temporal foi o ano de 1970, marco da criação dos primeiros PPGEnf e/ou PPG em escolas de Enfermagem no Brasil.

A busca pelas dissertações e teses ocorreu em maio de 2020, atualizada em março de 2021 para captura de fontes indexadas em 2020. Realizou-se nova busca em fevereiro de 2022, filtrando somente as publicações referente ao ano de 2021, acrescentando-as ao fluxograma de seleção dos estudos. A seleção seguiu as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) uma vez que porque não foram identificados na literatura diretrizes que orientassem as etapas para estudos bibliométricos.

A análise da qualidade dos estudos incluídos considerou as recomendações do *checklist* PRISMA e foram consideradas somente as produções que apresentavam menção de aprovação no documento digital, uma vez que se ratifica a avaliação por pares como parte do processo de obtenção dos títulos de Mestre(a) e Doutor(a).

Para mitigar o risco de viés, as produções foram avaliadas de forma independente por dois pesquisadores que desenvolvem estudos de ATC como parte dos estudos de Doutorado em Enfermagem, sendo incluídas somente aquelas que obtiveram 80% de concordância¹⁸.

Dissertações e teses foram analisadas com base em dados bibliométricos, incluindo instituição, autor, ano de defesa, área/campo e linha de pesquisa, origem e objetivo do instrumento em ATC, referencial metodológico, sequência de etapas e informações adicionais. A caracterização da área/campo e linha de pesquisa foi feita conforme a Consolidação das Propostas de Linhas de Pesquisa em Enfermagem¹⁹, reconhecida nacionalmente.

Os dados extraídos foram inseridos em planilhas no programa *Microsoft Office Excel*®, reportadas ao *software Statistical Package for the Social Sciences*® (SPSS) e submetidos à análise descritiva. Os resultados são apresentados sob a forma de tabelas e gráficos conforme a natureza dos dados.

Destaca-se que, por se tratar de um estudo documental, o protocolo de pesquisa não foi submetido à apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, a propriedade intelectual dos documentos analisados foi respeitada.

RESULTADOS

Na BDTD/CAPES, foram recuperadas 1.660 produções. Excluíram-se 629 pelo tipo de estudo, 52 por estarem vinculadas a outras áreas de investigação, seguidas das seguintes exclusões: 3 eram de PPG nível profissional; 214 de desenvolvimento de *softwares*, programas, sistemas de classificação, dispositivos, manuais, fluxogramas e aplicativos; 208 de desenvolvimento e validação de tecnologias educacionais; 144 de desenvolvimento de instrumentos para aplicação do Histórico e Processo de Enfermagem; 84 validações de Diagnósticos de Enfermagem; e 60 validações de intervenções e resultados de Enfermagem.

Foram pré-selecionadas 266 dissertações e teses. Após a leitura dos objetivos, descartaram-se 71 registros, pois descreviam o processo de elaboração ou de avaliação das propriedades psicométricas de instrumentos; neste caso, sem o processo de ATC no mesmo documento, totalizando 195 produções para análise. Por este estudo adotar o método de pesquisa documental, possibilitou-se a busca indireta em repositórios institucionais, sendo acrescidos 17 estudos à amostra final, totalizando 212 produções científicas, sendo 140 (66%) dissertações e 72 (34%) teses (Figura 1).

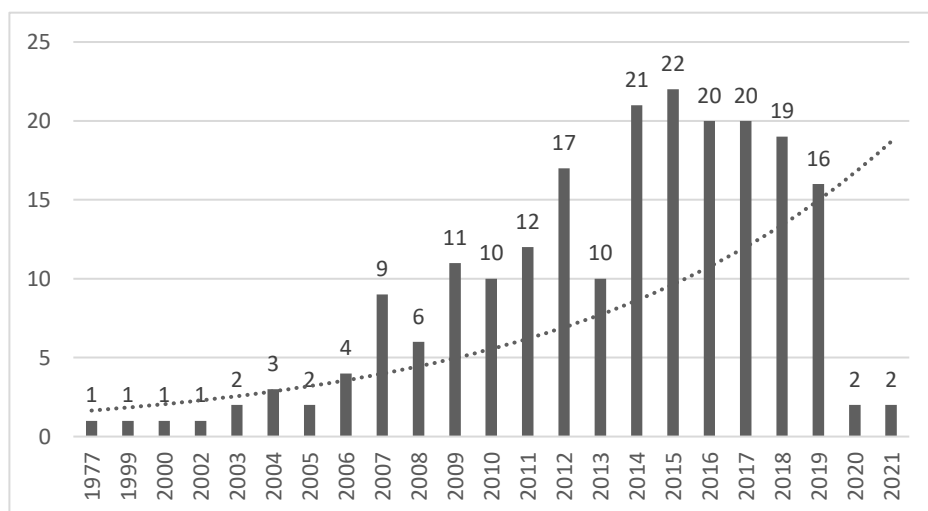


Figura 1: Representação das pesquisas conforme o ano de defesa da produção (n = 212). Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2022.

Analisando a distribuição dos estudos por ano de defesa, notamos que o primeiro registro data de 1977, com uma dissertação de Mestrado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que traduziu um instrumento dos EUA para avaliar a qualidade da assistência de Enfermagem. A pesquisa com abordagem ATC cresceu a partir de 2007, concentrando-se principalmente entre 2014 e 2019, representando 47,1% (n=118) da produção total identificada.

Entre as instituições de ensino, a maior concentração de estudos por região geográfica ocorreu na região Sudeste (n=145, 68,4%), seguida das regiões Nordeste (n=35, 16,5%), Sul (n=29, 13,7%) e Centro-Oeste (n=3, 1,4%). Não foram identificados estudos oriundos de instituições da região Norte.

Em relação aos países/territórios que mais se destacaram com instrumentos adaptados ao Brasil, os EUA representam 49,5% (n=105) de toda a amostra, seguido de Canadá (n=22; 10,4%) e Reino Unido (n=16; 7,5%). Os demais foram: Alemanha (n=9; 4,2%), Austrália (n=8; 3,8%), Brasil (n=8; 3,8%), Inglaterra (n=6; 2,8%), Portugal (n=5; 2,4%), Holanda (n=5; 2,4%), China (n=4; 1,9%), Taiwan (n=4; 1,9%) e França (n=3; 1,4%). Espanha, Tailândia, Turquia e a província chinesa Hong Kong tiveram dois instrumentos adaptados cada um; e Suécia, Porto Rico, Nova Zelândia, Islândia, Finlândia, Escócia e Chile tiveram um instrumento adaptado.

Destaca-se que, entre os instrumentos adaptados, 2,4% são de Portugal e um foi adaptado para Brasil e Portugal. Além disso, 1,4% envolvem instrumentos de uma mesma cultura, mas de estados/províncias diferentes, e 1,9% são para grupos populacionais diferentes do público-alvo original.

Na Tabela 1 são apresentadas áreas, campos de conhecimento e linhas de pesquisa associadas aos documentos incluídos.

Tabela 1: Distribuição das produções segundo áreas/campos e respectivas linhas de pesquisa (n = 212). Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2022.

Área/campo e Linha de pesquisa	n	f(%)
Área: Assistencial	145	68,4
Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem	93	43,9
Saúde e Qualidade de Vida	52	24,5
Área: Organizacional	57	26,9
Produção Social e Trabalho em Saúde e Enfermagem	31	14,6
Gerenciamento dos Serviços de Saúde e Enfermagem	21	9,9
Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem	4	1,9
Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem	1	0,5
Área: Profissional	10	4,7
Fundamentos Teórico-Filosóficos do Cuidar em Saúde e Enfermagem	9	4,2
Ética em Saúde e Enfermagem	1	0,5

Nota-se que a maioria das pesquisas (n=145, 68,4%) se concentra na área assistencial, com ênfase no processo de cuidar em saúde e enfermagem (n=93, 43,9%). Na área organizacional, todos os estudos tratam da saúde do trabalhador (n=31, 14,6%). Na área profissional, a maioria se enquadra nos fundamentos teórico-filosóficos do cuidar em saúde e enfermagem (9=4,2%). Na Tabela 2 são apresentados os referenciais metodológicos identificados.

Tabela 2: Distribuição da produção conforme o referencial metodológico (n = 212). Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2022.

Referencial Metodológico	n	f(%)
Beaton et al. (2000, 2007)	109	51,4
Ferrer et al. (1996)	37	17,6
Guillemin et al. (1993) & Guillemin (1995)	33	15,6
The DISABKIDS Group Europe (2004)	8	3,9
Herdman et al. (1997, 1998) & Reichenheim & Moraes (2007)	5	2,5
Emerenco et al. (2005) & PROMIS Group (2013)	4	1,9
Pasquali (2010)	4	1,9
World Health Organization (2007, 2012)	2	0,9
Biering-Sørensen et al. (2011)	2	0,9
Snyder et al. (2007)	1	0,4
Giusti et al. (2008)	1	0,4
Gonçalves & Pilon (2009)	1	0,4
Bracher et al. (2010)	1	0,4
Borsa et al. (2012)	1	0,4
Não informado	3	1,4

Observou-se o predomínio de citações ao processo sistematizado por Beaton e colaboradores¹⁰ (n=109, 51,4%). Destacam-se trabalhos com múltiplos referenciais classificados com base no sequenciamento, que ocorreu em 206

(97,2%) das produções, conforme o referencial metodológico. Alguns autores adaptaram o método escolhido; 1,4% não mencionaram metodologia. Estudos de Doutorado progrediram na avaliação das evidências psicométricas, mas 6,9% focaram nas fases iniciais do ATC.

DISCUSSÃO

Houve notável aumento nas produções dos PPGEnf utilizando a ATC como método de pesquisa, refletindo a tendência de crescimento na pesquisa de Enfermagem²⁰, cuidados paliativos^{21,22}, história da Enfermagem²³ e revisão integrativa²⁴. Esse achado pode ser influenciado pelas políticas de expansão da pós-graduação, especialmente o Plano Nacional de Pós-Graduação (2011-2020), que visava aumentar o número de pesquisadores qualificados²⁵.

Dados da CAPES indicaram um aumento de 30% nos cursos de Mestrado e Doutorado entre 2013-2016. Este estudo confirma isso ao mostrar que, de 224 doutores, 14 se formaram entre 1986-1995, 66 entre 1996-2005 e 144 entre 2006-2016, destacando o crescimento contínuo da pós-graduação em Enfermagem²⁶.

Os dados da CAPES revelaram um aumento de 30% nos cursos de Mestrado e Doutorado entre 2013-2016. Este estudo também encontrou um crescimento contínuo na pós-graduação em Enfermagem, com 144 doutores formados entre 2006-2016, indicando uma tendência positiva. Embora haja estímulo à expansão da pós-graduação em regiões periféricas, as disparidades regionais persistem²⁷. Este estudo não encontrou produções de PPGEnf da região Norte e apenas três da região Centro-Oeste. A assimetria acadêmica na Enfermagem pode ser atribuída ao surgimento inicial de cursos de pós-graduação. Nos anos 70, surgiram cinco Mestrados no Sudeste, dois no Sul e dois no Nordeste. A concentração no Sudeste levou à criação de quatro Doutorados, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro²⁸.

Houve muitas dissertações de Mestrado, como observado em estudos bibliométricos anteriores^{21-24,29,30}, a predominância de dissertações de Mestrado em relação a teses de Doutorado reflete a maior quantidade de cursos de Mestrado no Brasil, com sua duração de 24 meses, que pode estimular uma produção científica mais rápida em comparação aos cursos de Doutorado, que duram 48 meses, com possíveis prorrogações²³. Os PPGs com maior duração estimulam uma variedade de áreas de pesquisa, enquanto a internacionalização orienta a escolha de instrumentos internacionalmente reconhecidos.

A avaliação das evidências de validade de conteúdo é crucial na ATC, assegurando que os itens do instrumento representem o que se deseja medir. Isso é essencial para a interpretabilidade da versão final³¹. Na avaliação de instrumentos, técnicas qualitativas e quantitativas são empregadas. No entanto, para ser adequado à medição de um fenômeno em um público-alvo, o instrumento deve apresentar sólidas evidências psicométricas em estrutura interna, processo de resposta, consequências do teste e relações com outras variáveis, seguindo as boas práticas em Psicometria^{8,31}.

O número de países de origem dos instrumentos adaptados é significativo (n=23), mas há predominância de instrumentos norte-americanos: foram 104 (49,5%) do total. A soberania dos EUA em pesquisa e desenvolvimento está sob ameaça de países asiáticos, incluindo China, Taiwan e Singapura, devido aos investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) para promover o desenvolvimento econômico e tecnológico, conforme evidenciado na amostra deste estudo³².

No entanto, os EUA continuam sendo a maior potência em CT&I, conforme evidenciado pela predominância de produções científicas³³, apesar do aumento de publicações de países como Índia, Brasil e do Leste e Sudeste asiático. Buscando identificar a concessão de bolsas de pesquisa, estudo³⁴ identificou um crescimento exponencial no desenvolvimento de pesquisas nos EUA em um intervalo de 10 anos, e, dentre essas, 64,2% das organizações que realizam pesquisa no país foram beneficiárias de bolsas.

Além dos investimentos em CT&I, acredita-se que a ATC de instrumentos em língua inglesa para o Brasil é mais comum decorrente da facilidade na busca por indivíduos que participem nas etapas de tradução e a avaliação da equivalência intercultural. O conhecimento do idioma original do instrumento é essencial para que especialistas participem da avaliação da equivalência intercultural¹¹. O inglês, sendo a língua universal na ciência, facilita a identificação de falantes em comparação com outros idiomas³⁵.

As disparidades culturais entre países e regiões influenciam os resultados de saúde e indicadores. No Brasil, com sua diversidade⁵, instrumentos adaptados devem ser usados com cuidado, envolvendo especialistas regionais na avaliação das traduções³⁵.

Foram identificadas três adaptações de instrumentos dentro do mesmo país, considerando as variações culturais e linguísticas entre regiões. Isso justifica a abordagem universalista na adaptação, permitindo novas pesquisas e comparações entre grupos populacionais diversos e contextos diferentes³⁶.

Em quatro produções, foram adaptados instrumentos para grupos e categorias diferentes dos recomendados nas versões originais. Isso destaca as diferenças na cultura organizacional e nos processos de trabalho, afetando a forma de aferição. A ATC passo a passo é crucial para garantir resultados válidos e confiáveis³⁷.

Cinco instrumentos de Portugal foram adaptados para o Brasil, destacando a necessidade de considerar diferenças culturais e de uso, ainda que com mesmo o mesmo idioma. Em alguns casos, as etapas iniciais de tradução podem ser dispensadas, mas o processo de ATC deve incluir avaliações por especialistas, pré-testes e avaliação psicométrica^{10,38}.

As linhas de pesquisa na área Profissional, que abordam fundamentos teórico-filosóficos do cuidado, ética, história da Enfermagem e tecnologias em saúde e Enfermagem, tiveram uma presença limitada. Isso aponta para a necessidade de maior atenção aos conhecimentos relacionados à construção da epistemologia e identidade da profissão de Enfermagem³⁹. Entretanto, é desafiador medir indicadores relacionados a essa área de concentração, dada a natureza abstrata de seus conceitos.

A produção científica dos PPGEnf revela falta de consenso sobre o método ideal para a ATC¹³, mas a maioria dos estudos segue as recomendações de Beaton¹⁰. Essas diretrizes envolvem seis etapas: tradução, síntese, retrotradução, comitê de especialistas, pré-teste e envio ao autor do instrumento, baseadas em uma proposta inicial de 1993 que ainda é amplamente usada³⁷. O segundo método mais utilizado, desenvolvido por Ferrer⁹, difere das recomendações de Beaton principalmente na sequência das etapas. Inclui tradução por um profissional bilíngue, comitê de especialistas, retrotradução e comparação com o original, painel de pacientes e teste piloto.

A retrotradução após o comitê de especialistas visa melhorar a compreensão e detectar erros precocemente. Outros *guidelines* para ATC mencionados na Tabela 3 são semelhantes às etapas propostas por Beaton^{10,38}, com pequenas variações. Em apenas cinco produções (2,4%), foram utilizadas diretrizes de pesquisadores brasileiros para a ATC, que envolve tradução, síntese I, retrotradução, síntese II, pré-teste e avaliação das propriedades psicométricas. Cabe mencionar que alguns estudos (n=48, 22,9%) desenvolveram, antes da realização do pré-teste, uma etapa denominada avaliação ou validação semântica. As diretrizes do grupo DISABKIDS³⁹ foi a mais mencionada para a execução dessa técnica. Em subgrupos, pequenas amostras do público-alvo avaliam os itens quanto à compreensibilidade e verifica-se a interpretação dos itens. Esse procedimento também é recomendado por Ferrer⁹, sendo, por estes últimos, essa etapa chamada de painel de paciente. Os itens, nesse caso, devem ser inteligíveis e compreensíveis para todos os extratos da população – mas garantindo plausibilidade para aqueles de maior escolaridade – mediante a adoção de uma linguagem mais coloquial⁹.

Os demais referenciais que não foram mencionados neste estudo, independentemente de suas particularidades, seguem as etapas propostas por Beaton¹⁰ mudando apenas as recomendações em termos de técnicas a serem adotadas. Apesar de os estudos terem sido classificados em um único referencial metodológico, os autores mencionaram essas diretrizes de suporte para definições e técnicas^{10,38}.

Ao mesmo tempo, é importante mencionar que a comunidade científica internacional reconhece os padrões da *International Test Commission* (ITC) como diretrizes gerais para a ATC, ou desenvolvimento de instrumentos de forma simultânea entre países. Em 2017, foi publicado o refinamento dessas diretrizes, propostas originalmente em 1996. As recomendações da ITC comportam 18 diretrizes gerais, que envolvem desde a autorização dos desenvolvedores do teste, a avaliação da legitimidade do construto no contexto de destino, a análise do conteúdo dos itens e do formato do teste, a busca de evidências de validade e confiabilidade ao processo de interpretação dos escores e documentação⁸.

No entanto, nenhuma das produções que compõem a amostra deste estudo utilizou as diretrizes da ITC⁸ ou os padrões mínimos de evidências de validade da *American Psychological Association* (APA)³¹, denotando descompasso entre o que é produzido e o que é recomendado. Fato também identificado em estudo que avaliou instrumentos de mensuração no contexto dos cuidados paliativos no qual evidenciou-se baixa adesão às diretrizes da ITC⁴. Apesar disso, uma revisão sistemática⁴⁰ mostrou avanços na avaliação das evidências de validade e confiabilidade. No entanto, as diretrizes da ITC não são estritamente seguidas no desenvolvimento e adaptação de instrumentos, levantando preocupações sobre a interpretação e inferências de seu uso.

Considerando as diretrizes apresentadas, não se pretendeu esgotar e definir um caminho a ser feito pelos pesquisadores que almejam a ATC de instrumentos; contudo, reitera-se a importância da sistematização e documentação dos métodos e técnicas. Defende-se que sejam conduzidas investigações com rigor metodológico e documentadas todas as decisões tomadas a fim de que os futuros pesquisadores que, porventura, venham utilizar os produtos dessas pesquisas, tenham informações suficientes para avaliar a credibilidade do processo que foi seguido, assim como, auxílio no planejamento e execução de pesquisas desse tipo.

Limitações do Estudo

Acredita-se que a limitação deste estudo está na busca por produções científicas apenas em uma base de dados, uma vez que outras dissertações e teses provavelmente não foram capturadas, apesar de termos selecionado a principal fonte de indexação desse tipo de documento no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos indicadores bibliométricos da produção científica da pós-graduação stricto sensu em Enfermagem no Brasil revelou um aumento na utilização da adaptação transcultural como método de pesquisa, bem como a persistência das assimetrias acadêmicas regionais. Embora não haja consenso sobre o referencial metodológico mais adequado, as etapas de tradução, síntese, retrotradução, comitê de especialistas e pré-teste parecem ser amplamente aceitas como condições mínimas para conduzir o processo de adaptação transcultural.

O processo de realizar uma adaptação transcultural inclui o reconhecimento e a confirmação do modelo teórico, detalhado por meio da avaliação das fontes de evidências de validade dos instrumentos e da replicabilidade do construto. Nenhuma das produções investigadas seguiu as diretrizes para adaptação transcultural da *International Test Commission*. Recomenda-se que justificativas sejam apresentadas nos relatórios de pesquisa para explicar a execução ou adição de técnicas durante a adaptação de instrumentos de medida, pois isso é essencial para garantir a confiabilidade dos dados e maximizar a replicação do método.

Por fim, espera-se que este estudo sirva de subsídio para instrumentalizar pesquisadores na tomada de decisão sobre o referencial metodológico a ser utilizado durante seus estudos de adaptação transcultural.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira F, Kuznier TP, Souza CC, Chianca TCM. Theoretical and methodological aspects for the cultural adaptation and validation of instruments in nursing. *Texto Contexto Enferm*. 2018 [cited 2022 Jul 23]; 27(2):e4900016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180004900016>.
2. Boer D, Hanke K, He J. On detecting systematic measurement error in cross-cultural research: a review and critical reflection on equivalence and invariance tests. *J Cross Cult Psychol*. 2018 [cited 2022 Aug 31]; 49(5):713-34. DOI: <https://doi.org/10.1177%2F0022022117749042>.
3. Watson LK, Kaiser BN, Giusto AM, Ayuku D, Puffer ES. Validating mental health assessment in Kenya using an innovative gold standard. *Int J Psychol*. 2020 [cited 2022 May 24]; 55(3):425-34. DOI: <https://doi.org/10.1002/ijop.12604>.
4. Arruda-Colli MNF, Mulle RLD, Pasian SR, Santos MA. Adaptação transcultural de instrumentos avaliativos em Cuidados Paliativos: revisão integrativa da literatura. *Avaliação Psicológica*. 2021 [cited 2022 May 23]; 20(2):191-200. DOI: <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2021.2002.19610.07>.
5. Flakerud JH. Differing Perspectives in Cross-Cultural Research, *Issues in Mental Health Nursing*. 2019 [Cited 2022 Sep 19]; 40(12):1040-4. DOI: <https://doi.org/10.1080/01612840.2019.1595795>.
6. He J, Vijver FJRVD. Choosing an adequate design and analysis in cross-cultural personality research. *Current Issues in Personality Psychology*. 2017 [Cited 2023 Ago 14]; 5(1):3-10. DOI: <https://doi.org/10.5114/cipp.2017.65824>.
7. Borsa JC, Damásio BF, Bandeira DR. Cross-cultural adaptation and validation of psychological instruments: some consideration. *Paidéia*. 2012 [cited 2022 Apr 12]; 22(53):423-32. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X2012000300014>.
8. International Test Commission. The ITC Guidelines for Translating and Adapting Tests: second edition. International Test Commission. 2017 [cited 2023 Apr 12]. Available from: <https://www.intestcom.org/>.
9. Ferrer M, Alonso J, Prieto L, Plaza V, Monsó E, Marrades R et al. Validity and reliability of the St George's Respiratory Questionnaire after adaptation to a different language and culture: the Spanish example. *Eur Respir J*. 1996 [cited 2022 Apr 26]; 9(6):1160-6. DOI: <https://doi.org/10.1183/09031936.96.09061160>.
10. Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine*. 2000 [cited 2022 May 23]; 25(16):186-91. DOI: <https://doi.org/10.1097/00007632-200012150-00014>.
11. Patient-Reported Outcomes Measurement Information System (PROMIS). Instrument Development and Validation Scientific Standards Version 2.0. National Institute on Aging. 2013 [cited 2022 Apr 24] Available from: http://www.healthmeasures.net/images/PROMIS/PROMISStandards_Vers2.0_Final.pdf.
12. Wild D, Grove A, Martin M, Emerenco S, McElroy S, Verjee-Lorenz et al. Principles of good practice for the translation and cultural adaptation process for Patient-Reported Outcomes (PRO) measures: report of the ISPOR Task Force for translation and cultural adaptation. *Value Health*. 2005 [cited 2022 May 2]; 8(2):94-105. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1524-4733.2005.04054.x>.
13. Epstein J, Santo RM, Guillemin F. A review of guidelines for cross-cultural adaptation of questionnaires could not bring out a consensus. *J Clin Epidemiol*. 2015 [cited 2022 A <http://dx.doi.org/10.1177/0163278705275342> pr 15]; 68:435-41. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jclinepi.2014.11.021>.
14. Regnault A, Herdman M. Using quantitative methods within the Universalist model framework to explore the cross-cultural equivalence of patient-reported outcome instruments. *Qual Life Res*. 2015 [cited 2022 May 3]; 24(1):115-24. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11136-014-0722-8>.
15. Eremenco S, Cella D, Arnold BJ. A comprehensive method for the translation and cross-cultural validation of health status questionnaires. *Eval Health Prof*. 2005 [cited 2022 Apr 27]; 28:212-32. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/0163278705275342>.

16. Machado RS, Fernandes ADBF, Oliveira ALCB, Soares LS, Gouveia MTO, Silva GRF. Cross-cultural adaptation methods of instruments in the nursing area. *Rev Gaúcha Enferm.* 2018 [cited 2022 Apr 24]; 39:e2017-0164. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0164>.
17. Gallegos M, Pérez-Acosta AM, Klappembach H, López WL, Bregman C. Los estudios bibliométricos en el campo de la psicología iberoamericana: una revisión metabibliométrica. *Interdisciplinaria.* 2020 [cited 2022 May 3]; 37(2):95-115. DOI: <http://doi.org/10.16888/interd.2020.37.2.6>.
18. Galvão Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol Serv Saude.* 2015 [cited 2021 Apr 12]; 24(2):335-42. DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>.
19. Associação Brasileira de Enfermagem (Brasil). Consolidação das Propostas das Linhas de Pesquisa em Enfermagem. Associação Brasileira de Enfermagem. 2001 [cited 2021 Apr 12]. Available from: <http://abennacional.org.br/home/download/linhasdepesquisa.pdf>.
20. Alves HLC, Lima GS, Albuquerque GA, Gomes EB, Cavalcante EGR, Viana MCA. Use of Nursing Theories in Brazilian theses: bibliometric study. *Cogitare Enferm.* 2021 [cited 2022 Ago 21]; 26:e71743. DOI: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.71743>.
21. Ferreira MAL, Pereira AMNA, Martins JCA, Barbieri-Figueiredo MC. Palliative care and nursing in dissertations and theses in Portugal: a bibliometric study. *Rev Esc Enferm USP.* 2016 [cited 2022 Ago 21]; 50(2):313-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000200019>.
22. Dias KC, Batista PS, Fernandes MA, Zaccara AA, Oliveira TC, Vasconcelos MF, et al. Dissertations and theses on palliative care in pediatric oncology: a bibliometric study. *Acta Paul Enferm.* 2020 [cited 2022 Sep 4]; 33:eAPE20190264. DOI: <http://dx.doi.org/10.37689/actape/2020AO02642>.
23. Taffner VBM, Pimentel RRS, Valóia IAC, Ribeiro AAA, Silva LH, Piber RS, et al. Theses and dissertations about nursing history. *Rev Enferm UFPE online.* 2019 [cited 2022 Ago 13]; 13:e242905. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242905>.
24. Nobre TCN, Rosa DOS, Heliodoro EA. Integrative reviews in Brazilian nursing postgraduation programs: a bibliometric study. *Rev Bras Enferm.* 2020 [cited 2022 Ago 13]; 73(suppl 6):e20190441. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0441>.
25. Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Diretoria de Avaliação. Plano Nacional de Pós-graduação – PNPD 2011-2020. Ministério da Educação, 2010 [cited 2022 Sep 17]. Available from: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/PNPG_Miolo_V2.pdf.
26. Gutiérrez MG, Barros AL, Barbieri M. Follow-up of former postgraduate students of a postgraduate nursing program. *Acta Paul Enferm.* 2019 [cited 2022 Ago 15]; 32(2):129-38. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900019>.
27. Scochi CGS, Ferreira MA, Gelbcke FL. The year 2017 and the four-yearly evaluation of the Stricto Sensu Graduate Programs: investments and actions to continued progress. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2017 [cited 2022 Sep 2]; 25:e2995. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0000.2995>.
28. Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. The Strict Sense Nursing Postgraduation in Brazil: advances and perspectives. *Rev Bras Enferm.* 2013 [cited 2022 Sep 16]; 66(esp):80-9. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0034-71672013000700011>.
29. Silva TP, Silva IR, Silva LJ, Ferreira MJC, Chagas MC, Pinto CB. Child with stoma in Nursing post-graduation studies: epistemological aspects. *Rev Enferm UERJ.* 2020 [cited 2022 Sep 16]; 28:e48514. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.48514>.
30. Taffner VBM, Pimentel RRS, Almeida DB, Freitas GF, Santos MJ. Nursing Theories and Models as theoretical references for Brazilian theses and dissertations: a bibliometric study. *Rev Bras Enferm.* 2022 [cited 2023 Jan 29]; 75(4):e20210201. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0201>.
31. American Psychological Association. Standards for Educational and Psychological Testing. American Educational Research Association. 2014 [cited 2022 Sep 6]. Available from: <https://www.aera.net/Publications/Books/Standards-for-Educational-Psychological-Testing-2014-Edition/SearchID/63064>.
32. Arbix G, Miranda Z, Toledo D, Zancul E. (2018). Made in China 2025 e Indústria 4.0: a difícil transição chinesa do *catching up* à economia puxada pela inovação. *Tempo Soc (online).* 2018 [cited 2022 Aug 30]; 30(3):143-70. DOI: <https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2018.144303>.
33. Thompson Reuters. Web of Science, Web of Knowledge. Thompson Reuters. 2021 [cited 2022 Aug 15]. Available from: http://wokinfo.com/products_tools/analytical/jcr/.
34. Xing Z, Yu F, Du J, Walker JS, Paulson CB, Mani NS et al. Conversational interfaces for health: bibliometric analysis of grants, publications, and patents. *J Med Internet Res.* 2019 [cited 2022 Ago 28]; 21(11):e14672. DOI: <https://doi.org/10.2196/14672>.
35. Sousa KHJF, Lluch-Canut MT, Gallasch CH, Zeitoun RCG. Cross-cultural adaptation of the Positive Mental Health Questionnaire for Nursing students in the Brazilian context. *Texto Context Enferm.* 2021 [cited 2022 Sep 14]; 30:e20200431. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0431>.
36. Dalla Nora CR, Zoboli E, Vieira MM. Validation by experts: importance in translation and adaptation of instruments. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017 [cited 2022 Sep 18]; 38(3):e64851. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.64851>.
37. Guillemin F, Bombardier C, Beaton D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *J Clin Epidemiol.* 1993 [cited 2022 Aug 12]; 46(12):1417-32. DOI: [https://doi.org/10.1016/0895-4356\(93\)90142-N](https://doi.org/10.1016/0895-4356(93)90142-N).
38. Beaton D, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Recommendations for the cross-cultural adaptation of the DASH & QuickDASH Outcome Measures. Institute for Work & Health. 2007 [cited Aug 11]. Available from: http://www.dash.iwh.on.ca/sites/dash/files/downloads/cross_cultural_adaptation_2007.pdf.

39. The DISABKIDS Group Europe. Translation & Validation Procedure: guidelines and documentation form. The DISABKIDS Group Europe. 2004.
40. Rios JA, Sireci SG. Guidelines versus practices in cross-lingual assessment: a disconcerting disconnect. *Int J Test*. 2014 [cited 2022 Aug 12]; 14(4):289-312. DOI: <https://doi.org/10.1080/15305058.2014.924006>.

Contribuições dos autores

Concepção, K.H.J.F.S. e C.H.G.; Metodologia, K.H.J.F.S. e C.H.G.; Software, K.H.J.F.S.; Validação, R.F.A.S., F.R.; M.M.C. e R.C.G.Z.; Análise Formal, K.H.J.F.S.; R.F.A.S., C.H.G.; F.R.; M.M.C. e R.C.G.Z.; Investigação, K.H.J.F.S.; Obtenção de Recursos, R.C.G.Z.; Curadoria de Dados, K.H.J.F.S.; Redação – Original Preparação de Rascunhos, K.H.J.F.S.; Redação – Revisão e Edição, R.F.A.S., C.H.G.; F.R.; M.M.C. e R.C.G.Z.; Visualização, K.H.J.F.S. e R.F.A.S.; Supervisão, C.H.G.; F.R.; M.M.C. e R.C.G.Z.; Administração do Projeto, K.H.J.F.S.; Aquisição de Financiamento, R.C.G.Z. Todos os autores realizaram a leitura e concordaram com a versão publicada do manuscrito.